# TELA PRETA – CRÉDITOS

MÃE

(cantarolando em off)

*Do mundo não se leva nada, vamos*

*sorrir e cantar! Lá lá la la....*

INT/EXT – CARRO –DIA

Num velho Corcel bordô, em meio ao caótico trânsito paulistano vão sentados João, dezesseis anos, de cara amarrada, e ao volante sua MÃE, quarenta e poucos, que continua a cantar a manjada canção do programa Silvio Santos.

JOÃO

(em off)

*Toda vez que eu tô de mau humor*

*a minha mãe canta essa musica pra*

*eu rir.*

MÃE

(*canta, no auge do entusiasmo*)

Agora é hora, de alegria, vamos sorrir

cantar....

JOÃO

*Só que eu nunca acho graça.*

INT – COZINHA MÃE – MAIS TARDE

João sentado comendo bisnaguinha com Nescau. A mãe prepara mais torradas.

MÃE

Ai filho, vai ficar com essa cara embu-

rrada o dia todo?

JOÃO

É um saco esse negócio de banda, mãe,

eu não conheço ninguém!

MÃE

Daqui a pouco vai conhecer. Eu não

quero você largado por aí. A cidade tá

cheio de perigos pro meu bebezão.

Ao trazer as torradas ela aproveita pra fazer um carinho no filho, que descaradamente recusa. A mãe bufa.

Filho, antes de agente se mudar você

vivia dizendo que queria tocar numa

banda... então?

JOÃO

Numa banda de *rock* mãe, não nessa

bandinha que só tem bundão.

(*pausa*)

Amanhã tem jogo do timão, você vai

ter que liberar uma grana pra eu comprar

um vídeo pra gravar. Tô ficando sem

assunto na escola, assim não consigo

fazer amigos, os jogos são sempre na

hora da droga da banda.

MÃE

Então vai ter que ser um baratinho, de

segunda mão.

Ela volta a cantar *“agora é hora, de alegria...”*

JOÃO

(em off)

*Pra eu ficar alegre agora, só com sexo,*

*E tá difícil. Mas pelo menos eu não sou*

*mais virgem há um ano, o que superou*

*a minha meta, que era me descabaçar*

*antes dos 16 anos que eu fiz o mês*

*passado.*

Enquanto ele fala isso vemos imagens do filme *Quero Ser Jack White*, com o mesmo ator/personagem (João) perdendo sua virgindade.

*Mas esse foi outro filme. Tudo o que você*

*precisa saber agora é como eu arranjei*

*aquele vídeocassete.*

E de repente a imagem do filme (*Jack White)* congela, entra em fast forward e...

CORTA PARA

EXT – SANTA EFIGÊNIA – DIA

Rua movimentada, muitas lojas de bugiganga. João entra numa delas.

INT – LOJA DE ELETRÔNICOS USADOS – CONT.

Uma loja inacreditavelmente cheio de todo tipo de aparelhos de TV, vídeo e eletrônicos das mais variadas épocas, algumas peças realmente antigas, a maioria com cara de anos 80. João se aproxima do vendedor, um homem grisalho de 50 e poucos anos, cara abatida, que usa roupas que descombinam.

JOÃO

Oi, eu quero o vídeo mais barato que

você tiver. Que funcione.

O vendedor vai até uma pilha de aparelhos e pega o de cima, que está sobre um rádio velho.

VENDEDOR

Este aqui funciona. Ou pelo menos

funcionava até uns dias atrás. Era meu.

JOÃO

E porquê você não usa mais?

VENDEDOR

Tenho um melhor agora.

João examina o aparelho atentamente.

JOÃO

Ele grava?

Grava e toca?

VENDEDOR

Não. Ele faz tudo, só não grava e toca.

Vendedor olha sarcástico. João percebe.

JOÃO

Nunca deu problema?

VENDEDOR

Olha, se essa prosa demorar um pouco

mais eu vou ter que aumentar o preço.

JOÃO

Vêm com controle?

Corte para João pagando, o vendedor entregando-lhe um controle, e ele pegando o vídeo e começando a sair da loja.

VENDEDOR

Olha!.... Esquece.

JOÃO

Que foi?

VENDEDOR

É... nada não, deixa pra lá.

JOÃO

O quê?

VENDEDOR

Não pode saber de nada, né? É só um

aparelho de videocassete, o que pode

saber? Nada.

JOÃO

Não pode mesmo.

VENDEDOR

Eu precisava ouvir isso. Já passei dos

cinqüenta, estou escrevendo um romance.

JOÃO

É melhor se apressar.

VENDEDOR

Sério?

JOÃO

Se apressar assim, do seu jeito...

VENDEDOR

(sério)

Sei... você tem razão. Obrigado.

JOÃO

Não tem de quê.

João pega suas coisas e sai da loja. No meio de sua narração...

CORTE PARA:

INT – QUARTO JOÃO – TARDE

JOÃO

(em off)

*Eu hein... tá louco. Bom, você deve*

*Estar se perguntando o que um vídeo-*

*cassete tem a ver com uma transa,*

*ainda mais se a transa for com a Marta,*

*a menina mais gata da área e a única*

*coisa que presta naquela banda.*

Foto de MARTA, morena, pele branca, olhos verdes, adolescente com Sex-appeal em ebulição. Em outra foto vemos João na banda olhando para Marta ao seu lado, ambos com os instrumentos. VOLTAMOS PARA O QUARTO.

*Calma que eu vou chegar lá*.

João está conectando o aparelho de vídeo à sua TV. Ele coloca uma fita e faz um teste para ver se grava, e de fato grava. Depois ele pega um filme e testa, o vídeo passa o filme com uma qualidade péssima. Ele **tira a fita do aparelho**. Eis que surge a mãe.

MÃE

Filho, você não sabe... eu conheci o

pai de uma menina da sua banda!

Agente combinou um rodízio, ele leva

vocês esta semana e eu na outra!

JOÃO

Peraí, pode ir parando.

MÃE

Que foi?

JOÃO

Mãe, você tem noção de como essas

pessoas da banda são patéticas?

Fotos de integrantes da banda. Adolescentes. Uns feios, outros gordos. Caras cheias de espinhas. Detalhes. Mãos, dedos, pêlos.

Mãe, sem chance.

MÃE

Ih, agora já combinei. Tarde demais.

JOÃO

Então tô fora da banda. Chega.

MÃE

Você não acha que tá exagerando?

JOÃO

Não. Tchau mãe.

João fecha a porta na cara dela. CORTE.

DEPOIS: Mãe bate na porta e abre:

MÃE

Pronto filho, liguei e falei que você ia

no médico e eu te levava direto.

JOÃO

Cê tá louca mãe? Médico?

*(pausa – volta a falar, irônico)*

Que ótimo, agora todo mundo vai

pensar que eu tenho alguma doença

nojenta. Valeu mãe.

MÃE

Não faz assim filho, vamos, vai?

JOÃO

Agora não vou mesmo.

MÃE

(*visivelmente desapontada*)

# Que pena, o Paulo vai ficar tão chateado.

# Ele tava adorando essa sua amizade

# com a Marta.

JOÃO

Opa... Marta?

MÃE

Conhece?

JOÃO

Mais ou menos.

MÃE

Ela é legal?

JOÃO

Legalzinha. Vambora.

SEQUENCIA DE FOTOS de João e o pessoal da banda tocando. Ao fundo ouvimos o som de uma banda realmente ruim, instrumentos fora de sintonia e afinação, etc... João olha bastante para Marta.

INT- CARRO DE MARTA – FIM DE TARDE

O pai, Paulo, ao volante. Marta do lado e João e instrumentos no banco de trás.

O som está ligado justamente no jogo do Corinthians. O locutor anuncia que falta pouco para acabar, o Corinthians está perdendo e precisa desesperadamente fazer o gol. João se divide entre o nervosismo com a partida e os olhares que troca com Marta. Os dois se entreolham meio sem jeito, mas trocam sorrisos leves de vez em quando. Subitamente o pai muda de estação, põe na musica clássica. João faz menção de reclamar mas se aquieta no banco de trás.

INT – QUARTO JOÃO – CONT.

Ele entra correndo no quarto mas na tela da TV só aparecem as vinhetas do campeonato brasileiro. Tenta rebobinar a fita e nada. Ele aperta *fast-forward* e de repente as vinhetas se aceleram e começa a novela.

JOÃO

Uai... a novela nem começou ainda...

Vemos, numa passagem de tempo, que João acelera as imagens um bom tempo até que chega no Jornal Nacional (ou similar) e então ele vê os melhores momentos do jogo do Corinthians.

JOÃO

(em off)

*Foi aí que eu percebi: Eu estava passando*

*pra frente um canal de TV aberta! Claro*

*que eu quis ter certeza então fiquei um*

*tempão passando pra frente... Logo eu já*

*tava no programa do Jô, e ainda eram 9 horas.*

Imagens de João incrédulo, quase inexpressivo, intercaladas com imagens e mais imagens de televisão sendo passadas em “camera rápida”.

*Um tempo depois eu tava vendo o Bom Dia*

*Brasil! Aí eu desliguei e tentei dormir, o que*

*demorou a acontecer.*

INT – CASA JOÃO – MANHÃ

Enquanto prossegue a sua narração em *off*, imagens de João cumprindo o seu ritual matinal. Cortes rápidos enfatizam a rotina. O despertador. A dificuldade em sair da cama. O banho. Se veste. Café da manhã com a mãe. Entra no carro. Dentro do carro. Trânsito. À medida em que vai de fato “acordando” sua cara vai ficando mais introspectiva, seu olhar mais pensativo.

*Acordei atrasado, não deu pra continuar*

*vendo o futuro da programação na TV.*

*Eu fiquei pensando se servia pra alguma*

*coisa, se eu devia contar pra alguém. E*

*pra dizer a verdade naquela manhã indo*

*pra escola eu não tava achando nada de*

*mais. Tipo assim, eu vi os melhores*

*momentos do jogo mais todo mundo que*

*não vai pra porcaria da banda também.*

*Na verdade eles iam zoar de mim se eu*

*falasse, já pensou?*

## CONVERSA IMAGINÁRIO NO PÁTIO ESCOLA

JOÃO

Eu vi os melhores momentos do jogo.

MENINO 1

Agente também.

JOÃO

É, mais eu vi no Bom Dia Brasil.

MENINO 2

Agente também.

JOÃO

É mais eu vi no Bom Dia Brasil só que

ontem à noite.

MENINO 1

Cara, você é um bosta. Você tem, que

levar porrada.

CORTA PARA

INT – QUARTO JOÃO – VÁRIOS MOMENTOS

Voltamos à narração, e vendo agora João sempre no seu quarto, bestificado, grudado mesmo em frente à TV. A isso intercalamos imagens da TV, sempre em *fast-forward.* A programação básica de uma televisão vai passando. Rápido. Telejornal, desenhos, novela, etc...

JOÃO

(em off)

*Aí eu me toquei que ver o futuro da*

*programação de TV podia ser muito*

*Interessante. Eu podia saber quem*

*ganhou o campeonato brasileiro, com*

*um pouco de esforço até a copa do mundo!*

*Saber quem matou Lineu Vasconcelos na*

*novela, a previsão do tempo pro verão,*

*se ia ter alguma chacina braba, de repente*

*podia até avisar as pessoas. E nos dois dias*

*seguintes eu praticamente nem saí do*

*quarto. A minha mãe até pensou que eu*

*tinha descoberto a masturbação.*

De uma imagem de TV em close cortamos para a Mãe , que bate na porta do quarto, do lado de fora.

MÃE

Filho, o que é que você tanto faz aí nesse

quarto filho? Tá fazendo coisa indecente?

Voltamos ao off e à TV.

JOÃO

*Tipo, mãe, tenho 15 anos, alô.*

*Questão é, eu podia ver as reprises dos*

*programas do futuro. Mas por outro lado*

*as pessoas acham que querem saber*

*das coisas antes delas aconteceram, mas*

*quer saber, eu não acho, porque senão*

*a vida fica chata, sem assunto*.

Saímos do quarto, imagens, (vídeo e foto) da rotina de João intercaladas com ele no quarto. João acorda, vai pra escola, ele vê TV. Vai pro ensaio, volta pra TV. Janta, volta pra TV. A mãe de vez em quando ouve atrás da porta, ou fala no telefone, pinta, tudo acontece e João só na frente da TV.

*Eu continuei passando tudo pra frente até*

*que de repente só dava notícia. Tudo o que*

*passava eram coisas de notícia. Em todos*

*os canais. Aí parei pra ver.*

Finalmente a TV deixa de passar em fast-forward. No vídeo Boris Casoy (ou o jornalista que topar) anuncia:

Mais noticias do meteoro Nicolau o terrível:

cientistas da NASA confirmam que o

desastre é eminente e terá proporções

gigantescas. Pessoas em vários países da

Ásia já estão deixando suas casas e há

congestionamentos de ônibus até na

Mongólia. Mas o pior é que o meteoro

afetará todas as partes do planeta terra.

EXT – SANTA EFIGÊNIA – DIA

João anda rápido pela rua. Sua expressão é de temor, de quem viu um fantasma. Atordoado, esbarra nos transeuntes.

JOÃO

(em off)

*O pior é que depois de um tempo passando*

*as notícias pra frente a televisão ficou*

*preta. Sem transmissão. Em todos os*

*canais.*

INT – LOJA DE ELETRÔNICOS USADOS – CONT.

João entra na mesma loja onde comprara o videocassete. Sem meias palavras vai direto ao vendedor, que atendia um cliente mas que ao vê-lo entrar olha de uma forma assustadoramente compreensiva e trágica para o jovem menino.

VENDEDOR

Rapaz... eu ainda nem comecei a escrever

meu romance!

JOÃO

Será que agente pirou, entendeu tudo

errado?

VENDEDOR

E você acha que a TV aberta ia cortar as

transmissões por algum outro motivo?

Pra estimular agente a fazer mais exer-

cícios, ler mais, algo assim?

JOÃO

Talvez tenha parado de funcionar.

VENDEDOR

E aquelas pessoas fugindo? Conges-

tionamento na Ásia? Acho que tamo ferrado.

JOÃO

(murmurando)

Pelo menos você viveu.

VENDEDOR

O quê?

JOÃO

Deixa pra lá.

EXT – SANTA EFIGÊNIA – CONT.

João sai da loja e anda muito rápido, quase corre.

JOÃO

(em off)

*Isso tá parecendo filme de terror,*

*filme catástrofe. Não pode ser. Mas*

*agora eu vou contar a melhor parte:*

*como eu consegui transar com a mina*

*mais gata do bairro.*

João chega num orelhão e disca correndo, fala afobado. Enquanto ele fala vemos transeuntes do ponto de vista dele. Visões que parecem apocalípticas. Rostos trágicas. Crianças também.

Marta? Oi, é o João.

(pausa)

Tudo. Então, topa um cinema hoje?

“ “ “

Um cara que vira bactéria? Pode Ser.

“ “ “

Tá, as duas lá. É, é mais barato.

“ “ “

Beleza. Tchau tchau.

Desliga e cortamos para imagens variadas enquanto ele fala. Pratos de comida. Close do fio-dental. A lição de casa. O aspirador. Contas.

JOÃO

(em off)

*Se tem um lado bom de saber que o*

*mundo vai acabar é que agente não se*

*prende mais nas coisas do futuro. Tipo*

*comer legumes, passar fio-dental,*

*comprar aquela camiseta irada pra usar*

*no show do Los Hermanos.*

# EXT – PARQUE DA LUZ – FIM DE TARDE

João e Marta caminham pelo parque e sentam num banquinho, na beira do lago. Está uma tarde linda.

JOÃO

Que viagem esse filme.

MARTA

Os americanos inventam cada coisa, né?

tipo aliens, meteoros, o mundo vai

acabar, agora o cara que vira bactéria é

demais...

João olha para baixo, visivelmente abalado. Ficam um pouco em silêncio.

MARTA

Sabe que uma das razões que eu gosto

de você é porque você tem uma cara triste?

JOÃO

Sério?

MARTA

É. Os caras da nossa idade tão sempre

rindo de porcaria nenhuma.

Desculpa, tô falando muita besteira né?

João ri de leve.

JOÃO

Nunca tinha reparado. A minha mãe fica

tentando me fazer rir.

MARTA

Então você é triste mesmo?

JOÃO

Eu tô preocupado com umas coisas aí.

MARTA

Você quer me contar? De repente te ajuda.

JOÃO

Ajudaria. Mas ia ferrar com a tua cabeça.

MARTA

Eu seguro a onda, podecrê.

EXT – CASA JOÃO – CONT.

Os dois chegam na casa de João, uma construção antiga, meio desbotada, com as janelas laranjas.

INT – QUARTO JOÃO – CONT.

Somente MUSICA de fundo. João fala com Marta, depois aponta para a TV. Vemos agora a TV. Tudo passa rápido. Novela, futebol, Xuxa... De repente Boris Casoy, imagens de meteoros, simulações de choques.

Os dois estão sentados na cama, lado a lado. João com uma expressão de resignação. As imagens lhe são familiares. Marta com os olhos arregalados, de repente começa a chorar. Lágrimas. Pranto. Musica continua tocando. João apaga a TV. Eles se abraçam. Corta musica.

MARTA

O mundo tá cheio de problemas há

muito tempo. Só que agente não tá

ligado, Neguinho se matando a troco

de nada, precisa a natureza fazer

agente ver que tudo isso é menor, né?

Eles continuam conversando, Marta parece expor seus argumentos eloqüentemente, gesticula, volta a chorar. João ouve atentamente.

JOÃO

(em off)

*Falamos de tudo, tentamos entender,*

*Depois tivemos uma conversa bem triste*

*sobre que íamos perder. Quando esgo-*

*tamos o assunto eu perguntei:*

Fala para ela:

Bom, o que nos resta fazer?

Marta olha para ele, se aproxima, avança e o beija. João interrompe os beijos, se levanta, abre a porta, olha para um lado, olha para o outro, silêncio na casa. Fecha a porta, volta para a cama. Passamos do vídeo para as fotos.

Seqüência de fotos, breve. Se beijam, se amassam, como se o mundo fosse acabar! Transam.

EXT – PARQUE DA LUZ – FIM DO DIA

Joãozinho caminha sereno pelo parque.

JOÃO

(cantando)

Vamos sorrir e cantar, do mundo não

se leva nada...

(em off)

*Eu e a Marta nos vimos todos os dias.*

*Este fim de semana vamos viajar juntos.*

*Vou dizer pra minha mãe que estou*

*indo ver meu pai, a Marta tem uma*

*desculpa qualquer. E vocês aí? As*

*pessoas aprenderam a lição? O timão*

*ficou na primeira divisão?*

De repente, já é quase noite, o céu praticamente escuro, fogos de artifício estouram no ar. João olha pra cima, seu rosto iluminado.

JOÃO

*E se for só fogos de artifício? Vai saber.*

CORTA PARA:

Imagem da TV. O noticiário catastrófico vai ganhando interferência e vai saindo do ar. Na tela, cheia de chuvisco, aparece a palavra FIM, com um ponto de interrogação.

**F I M ?**